XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Possibilidades de aproximação entre as Gerações X e Y: a contribuição do Facebook na Pesquisa no Ensino Superior

Tatiane Reginatto (Bolsista)

Silvana Neumann Martins (Orientadora)

Centro Universitário UNIVATES

Rua Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário
CEP 95900-000 | Lajeado | RS | Brasil

Resumo

Momentos de constante metamorfose estão sendo vivenciados na educação brasileira, inúmeras são as problematizações, as críticas e os desafios que surgem a todo o momento. Esses desafios encontram-se em todos os níveis de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, visando a formação de indivíduos autônomos, capazes de buscar conhecimentos, pesquisar e saber fazer uso de novas tecnologias em seu cotidiano. O professor deixa de ser a figura que é vista como detentora do saber e o estudante, por sua vez, chega à sala de aula dotado de informações, questionamentos, conectado com o que se passa no mundo, dominando desde muito pequeno as mais variadas tecnologias. Dentro desta perspectiva é possível detectar um perfil diferenciado nos estudantes, cada vez mais críticos e que pontuam aulas práticas e materiais expositivos visuais como sinônimos de aprendizagem. Este perfil foi detectado em 14 estudantes, sujeitos de uma pesquisa, intitulada Mestrado Profissional para a Formação de Docentes: um locus de aprendizagem e (re)construção, que ocorre no Centro Universitário UNIVATES, localizado em Lajeado/RS. O estudo aqui apresentado, pretende mostrar que a utilização da tecnologia, em especial, o Facebook, pode auxiliar na melhoria da qualidade da coleta de dados, quando os pesquisados e os pesquisadores são, respectivamente, das gerações Y e X. Esta investigação segue a abordagem qualitativa, caracterizada como Estudo de Caso e o tratamento das informações aproximou-se da Análise Textual Discursiva. Essas informações foram obtidas por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com 14 alunos do Ensino Médio, via Facebook, pelas alunas bolsistas da pesquisa. Os resultados que emergiram a partir da análise dos dados, permitem verificar as percepções dos entrevistados sobre o desenvolvimento das aulas no Ensino Médio, a organização da escola, as práticas pedagógicas dos professores e, inclusive falas a respeito de suas escolhas profissionais. Os estudantes mostraram-se interessados em participar deste estudo, afirmando que a utilização de um ambiente informal e presente em seu cotidiano, favoreceu momentos de reflexão sobre ensino e aprendizagem. O grupo de pesquisa pode constatar que a preocupação com a aproximação da linguagem da geração Y proporcionou uma melhoria significativa na coleta de dados. O fato de buscar melhores alternativas na realização das entrevistas trouxe à pesquisa dados que, provavelmente, não teriam emergido a partir de uma entrevista sem a utilização do Facebook.

Palavras-chave: Pesquisa no Ensino Superior; Facebook; Gerações X e Y; Ensino Médio.